

O
PARAHYBANO

08 DE OUTUBRO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDAÇÃO E TYPGRAPHIA.
RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A
Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE
SABADO, 8 DE OUTUBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 3\$000.
INTERIOR E ESTADOS—Anno..... 14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 186

Recordemos

Trabalhava o congresso ordinario do estado exercitando as atribuições constitutivas de que fora investido para rever a constituição de círculo de agosto.

Durante esses dias que se contaria por trinta, notava-se uma appreente harmonia do vistos entre o mesmo congresso e o governador provisório, que, por qualquer díz aquella palma, convocava uma reunião — para o palacio governamental afim de em família, dista sempre o sr. Alvaro Machado, resolver e assentir com esses que elle temia em chamar seus amigos, os nouados que s. s. erigia em questão de confiança política.

Dissemos notar-se uma appreente har-

monia de vistos pelos factos que posteriormente se desenrolaram, comprova-

dores da mais requintada perfídia com que o sr. Alvaro Machado pretendia exercitar, como exerceu a ação do poder publico, para assenhorear-se do espi-

rito dos timidos, assulando-os contra aquells outros que, experimentados nas lutas publicas, com a scienzia e a experi-

encia dos factos, não sabem submeter-se

a prepotencia de qualquer natureza, por-

que não se deixão vencer por outro inter-

esse que não seja o da causa publica,

nem se arreceião dos arreganhos maléficos

de qualquer regulo empavonado com

simulados sentimentos de cordura, com

que se illude os incautos.

Ouvimos as protestações do sr. Alvaro Machado, e de tudo quanto ocorria entre o congresso e s. s., estudadas as manifestações dos congressistas que falavam com autoridade de influencias po-

ticas, tiravam as nossas conclusões,

de que nos resultava a convicção de um

rompimento eminente nesse seio de Abrahão em que parecia dormir a tran-

quilamente a paz de uma politica produc-

tora, como almejavamos para que o

nosso estado saísse das incertezas de

uma boa ou má organisação autonómica.

E esse rompimento deu-se entretanto, não para predominar o elemento que no congresso parecia desconfiado de nós outros que na boa fé ainda eramos obri-

gados a manter a autoridade e o presti-

gio de um governador, que não perdia

ocasião de disfarçar a hiediondez de sua

conducta traiçoeira, afirmando por pa-

avras e na auzancia de actos administra-

tivos, que não tinha outro interessse que

não fosse o nosso, a saber: que como nós

era exclusivamente empenhado sem ater-

se as urdidas politicas, pela bôa organi-

sâo do estado; por uma organisação

seria, que consultando o nosso estado

finançiero, não prejudicasse ontretanto, a

bôa ordem do serviço publico conquista-

do nosso progresso.

O que, porém, no meio de tudo isto nos

tohou bo quibertos o passos não foi a

atitude do sr. Alvaro Machado desde que

já suspeitavamo de seu trabalho por si,

e exclusivamente para si, que nenhum

outra razão de interesse podia ter por es-

ta terra, a não ser o de sua conservação

no elevado cargo em que se nos tem im-

posto, mas conservação garantida com as

faculdades de tudo poder, até mesmo

rasgar a suprema lei do e todo, eis que

pura os seus comprehendimentos somente

uma lei lhe deveria servir de norma do

conlucta a sua vontade.

E a essa vontade dará valer os des-

filhamento dos espíritos de nossos ci-

dadões, que não vivem para a politica,

como scienzia do bem governar os povos,

mas vivem da politica que, mereci-

da ou inmerecidamente, lhes dá collec-

ção usufridora dos speciais proventos sor-

tidos dos cofres publicos.

Não: o que nos maravilha em tudo

isto foi o partido (seguido por entidades

que reputavam capazes de ação), e que

entretanto se nullificou, sem justificativa,

que impõe a sua norma de conduta,

as meias que nos a-segiram aquillo de

que já estivemos convencidos: que uns fo-

ram arrastados por olos velhos, e outros

por despicados, quanto um bren numero

deles dominado pelos temores que in-

faide o poder publico nas mãos de am-

ecididos poder escrupulosos, como se os

testem o sr. Alvaro Machado.

Teremos oportunidade pira o mais

largo desenvolvimento destes nossos fe-

nunciados.

Então veremos quais eram os opiniões

do dr. Trindade, do dr. Daunis e de ou-

tro, para ficarem bem explicados os a-

contecimentos que nos impeliu a romper

em franca oposição ao illegítimo gover-

no do sr. Alvaro Machado.

Abre-se a assemblea legislativa, onde

esperamo ouvir acausas, os motivos, as

razões determinativas dessa politica lar-

ga feita pelo sr. Alvaro Machado com o

dr. Gama e Mello, com scienzia e con-

sentimento do desembargador Trindade

etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc.,

etc., etc., etc., etc., etc., etc., etc.,

Mata-Virgem

PIANDO

Escrevem-nos:
« Chamamos a atenção do público, para a eleição procedida neste povoação:

Os encarregados pelo dr. Alvaro Machado para procederem a eleição, foram: capitão José Antônio Campos e o celebre Manoel Ferreira de Brito Lira; não houve oposição, e os republicanos dissidentes, dos quais é prestimoso chefe o ilustre cidadão Henrique José Barbosa, abstiveram-se.

Houve, como de costume, formação da mesa etc., etc. e depois de principiarem a chamada dos eleitores, chegou de Bom-Jardim tinha vindo para guiar o chefe dos rotos capitão José Antônio Campos, mediante a indemnização de 100\$000 rs. como foi publicado pelo mesmo Manoel do Rego.

Presenciando o mesmo rabula, a encosta de eleitores que ao cheffissimo cercava, cujo numero, era vinte, aconselhou ao eminente cheffissimo que era muito feio, elle encarregou-se de dar conta ao dr. Alvaro Machado da eleição e apenas apresentar vinte votos, d'entre oitenta, de que se compõe a seccão.

Envergonhado o cheffissimo em aceitar o conselho, abandonou a mesa, da qual fazia parte, bem com o seu escrivário celebrado Manoel do Brito.

Achando-se o presidente da mesa, tenente Manoel Luiz, com ella incompleta, convidou a dous eleitores, para preencher os mesmos lugares. Depois destes tomaram assento, foram puchados pelos braços, pelo mesmo cheffissimo.

A vista disto o presidente continuou as formalidades da eleição.

Depois da chamada procederam a apuração, de que resultou 16 votos mais 4 em branco, o que dá 20 votos.

Concluída a apuração, veio à mesa um protesto assinado pelos abstencionistas (não opoçionistas) e outros, sobreahindindo pessoas que não eram eleitores, no qual, albergava o mesmo cheffissimo com seus cordeliers que bouve COACÇÃO E FRAUDE.

Veja, entretanto, o publico, qual foi a coacção e fraude, que houve na mesma eleição a que, apenas apresentou-se o cheffissimo com seus «cordeliers» sem haver a mínima oposição!!!!

Completam hoje 14 annos que faleceu o dr. João Leite Ferreira.

GLOSANDO

MOTE

Eu vi o Gama a tardinha
A lastimar sua sorte.
GLOSA

Desconsolado, confuso
Sobre modesta moçinha,
Quando vinha do paço,
Eu vi o Gama a tardinha...
E seu semblante alvaceous
Pôs-me um sentimento
E começo a tristeza
N'um caboco convivente,
A lastimar sua sorte!

O PUNTO.

Andava hontém muito lampião pelas ruas da cidade, assim como quem anda em visita de passinhos, o sr. dr. chefe de polícia com os seus dous indefectíveis ordenanças.

Depois que o sr. Alvaro andou a dizer que o sr. Antonio Baltar era «a flor da família», muita gente desejou encarar melhor a máscara do sr. Baltar e ouvimos mais de uma pessoa dizer que s. s. não era nem cravo de defunto.

Também fomos dos que tiveram de olhar para a lata policial e achamos que quando muito s. s. poderá ter cara de fedegoso.

Faz exceção a essa regra o sr. Pinagó que diz ser o cabcobolinho.

BLAS.

Dizem que os homens do ser-

tão, que tem assento na assembleia,

disputam entre si o lugar de va-

queiro, apresentando cada um o

seu melhor título de recomenda-

cão.

De volta da reunião hontém de

palacio o sr. desembargador Trin-

dade passou pelas ruas acolytado

pelos srs. Pinagó e Gambarra.

Um escândalo

Apresentou-se hontém no salão

da assembleia, a passejar insolente-

miente por detrás da respectiva me-

sa e a insultar a quem passava ao

alcance de sua lingua, o sr. Manoel

da Fonseca Millanez, agente de

immigração é tio do sr. major Al-

varo Lopez Machado, governador

do Estado.

O sr. Fonseca assim procedia aco-

roçado pelo sr. dr. chefe de polí-

cia que de instanto em instante o

animava e gritava-lhe: mas! mas!

O facto seria escandaloso e re-

voltante se alguma cousa escanda-

losa e revoltante ainda nos podesse

dar a administração do sr. Alvaro;

por isso pedimos ao leitor que

em lugar de ler—um escândalo—

que demos como título d'esta noti-

cia, Iéia: Bem feito!

—

Acham se nomeadas as commis-

sões que têm de proceder a revisão

do alistamento eleitoral d'esta ci-

dade que foi dividida em cinco sec-

cões, constituindo Cabedello uma.

o escritorio.

Mas ao dar o primeiro passo, batem com o pé n'um obstáculo que, no escuro, apparecia como uma massa indistinta.

Joanna abriu-se e tocou-a com a mão. Sentiu um corpo.

— Meu pai, disse elle muito emocionada, é tu?... Responde, meu pai, me querido papai... Estás ferido?

Assim falando Joanna, passava as mãos pelo corpo.

Encostou-lhe a mão, Jayme Varlay a-

perguntou se os criados e o Molon-

ficaram em torno do cadáver, espe-

rando o comissário de polícia que tinham ido chamar.

Mas alguma cousa tepida, viscosa, corria-lhe pelos dedos e a impedia de bem definir o que ella tocava.

Além! exclamou a moça,

Chegaram ásí as pessoas que accom-

panhavam-na. Os archotes dos criados illu-

minaram toda a sala.

Um grito de espanto e de horror, esca-

pou imediatamente de todos os peitos.

Joanna de joelhos, tinda entre as mãos

uma cabeça horrivelmente esmagalhada,

coberta de sangue, medonha com a expre-

ssão que lhe daria a morte subita.

O corpo estava sobre uma grande poça

de sangue que d'elle corría.

Joanna soltou um grito horribel.

— Ei!, meu pai!

Logo, sem repugnância por todo aquél

o sangue, sem medo, deixando-se levar

unicamente por seu amor filial, beijou a

sua cabeca horrifica.

— Sim! — disse ella, estendeu for-

to... Responde... Sou eu!... Estás ferido?

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

— Sim, meu pai, procurarei tal e t'... O

corpo não moivin-se, o'nquelle

tempo, prospacelado que ella tinhia deitado

sobre os seus joelhos—entra as dobras do

corpo.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITIDO PELA COMPANHIA
promotora de industrias e melhoramentos

Essas creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, is de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25% de agio sobre o preço das obri- gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra sucessivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaiá, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma- seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realização vae ser empregado o resultado do empres' timo.

O sorteio teve logar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios dás obrigações vendidas nessa cidade, os quais estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2: sorteio

100.000\$000

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross



O GRANDE REMÉDIO ALÉMÃO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEVRALGIA, GOTAS,
RÓTACIAS E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
da Garganta, Cabeça, Dentes e Ovidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
e TAMBÉM
Toda a espécie de Dores e Pontadas.
E vendido em todas as Boticas e Farmacias
Do Brasil. Fabricado por
DR. VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:
Pharmacia central de José Francisco de Moura.
RUA MACIEL PINHEIRO N.

Caldeiraria Parahybana

Neste estabelecimento compra-
se cobre velho e latão, pagando
mais do que em outra parte.
Rua Maciel Pinheiro n.º 7

TOILETTE FAMILIAR

Explendido e variado sor-
timento de objectos de
alta phantasia

Broches
Pulseiras, Fichas de lã e seda
Cadeias
Ventarollas
Bonecas
Perfumarias
Lenços
Sabonetes
Crochees
Leuesq

Brinquedos para creanças e
muitos outros objectos de alta no-
vidade quo só com a vista pode-
rão ser apreciados.

Leonardo José Pereira, proprie-
tario deste estabelecimento, con-
vida ao respeitável publico, e es-
pecialmente ás Ex. mas Sr. as Parahybanas, á darem um passeio ao
TOILETTE FAMILIAR para exa-
minarem de visu tão lindo e varia-
dissimo sortimento.

Preços sem competencia
Mais baratos do que em outra
parte

AO TOILETTE FAMILIAR
RUA MACIEL PINHEIRO n.º 1
ANTIGA CAZA DE BERNARD NORAT

ATTENÇÃO

No armario de Virgilio Bar-
boza encontra-se aberturas para
senhoras, ditas para homens,
grampos de metal e tartaruga pa-
ra prender o cabello, papel para
flores, invisíveis para cabello, sé-
da frôxa para bordar e um varia-
do sortimento de lans em fito pa-
ra bordar, um variado sortimento
em ligas para moias, collarinhos,
botões, bicos branco e de cores,
gravatas, óleos, tonico e extrac-
tos.

PHARMACIA CENTRAL

DE JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO
Nessa antiga e acreditada phar-
macia encontra-se o mais completo
sortimento de medicamentos no-
vos, grande variedade de alcaloi-
des e de especialidades pharmaceu-
ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA
excellent correctivo para os pade-
cimentos do estomago, PILULAS
DE JAMES, para o tratamento das
molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS
TONICOS e de XAROPES CAL-
MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-
GRADA, optimo regulador das
funções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com
eucalyptus, iodoformio e creosote-
para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICI-
NO e as de OLEO DE FIGADO DE
BACALHÁU de Tevenot.

Variedades de preparações ferru-
ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA
DOS de Ivon e de Baudy, para as
affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer,
de que a casa é agencia n'este Es-
tado.

OLEO DE S. JACOB, excellente
linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para
cura da syphilis, do rheumatismo
e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações
pharmacuticas.

Vendem-se alem desses prepa-
rados:

REMEDIOS HOMEOPATHICOS
da grande e acreditadissima casa
de

CATELLAN FREIES & C.

DE PARIS,

ASSIM E' OMO

CESPECÍFICOS HOMEOPATHI-
COS do Dr. Humphreys, em tabo-
oltes e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES,
PINCEIS E PREPARA-
ÇÕES CHIMICAS
para o uso das artes e de varias
industrias.

Despacha-se quaesquer prescrip-
ções medicas com prestesa e exac-
cção, e satisfaz-se qualquer requi-
rião de drogas para boticas do in-
terior do Estado.

PREÇOS OS MELHORES REDUSIDOS



Pilulas Catharticas DO DR. AYER.

O tempo tem demonstrado que as Pilulas
do Dr. Ayer merecem a boa reputação de
que gozam. Durante mais de quarenta annos
estas Pilulas tem mantido uma populari-
dade verdadeira e mais extensa que quæquer
outro cathartico.

AS PILULAS DO DR. AYER

produzem um efeito purgativo d'uma ma-
iora suave e suave, no mesmo tempo fortu-
necem os orgãos digestivos e assimilativos
curando d'este modo a indi-
gestão e micturatio e previnindo
outras malícias provenientes
d'estas d. ordens.

Para as doenças do Estomago
e do Fígado, das quais são sim-
ptomas: Erupções do Peito,
Ardores e Oppressão no Fígado,
Enxaquecas, Malas
Oftalmicas, Febre, Bilhas e
Collera, Dorres de Estomago
e das Costas, Inflammationes
Hydrocephalus, etc., para isto
tudo não existe remedio tão eficaz como as

PILULAS DO DR. AYER.

Ela também de grande utilidade para a
cura do rheumatismo e hemorroidas, sendo
no mesmo tempo um remedio de família sem
egual.

PREPARES PELO
DR. J. C. AYER & CO., Lowell, Mass., EUA.

A venda nas principais pharcacias e dro-
garias.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Primeiro de Maio
de Janeiro.

Bon acquistion

Vendo a casa n.º 3, sita a rua
de S. Francisco d'esta cidade, de
boa construção excellentes com
modos para familia, a tratar na
rua das Mercês n.º 131.

BILHETES DE LOTERIAS

Vendas em grosso e a retalho

Loterias da Capital Federal

10.000:000

Extracções ás segundas e sextas-feiras

Loterias do Estado de S. Catharina

100.000:000

Extracções todas as terças-feiras

Loterias do Estado do Maranhão

600.000\$000

Extracções todas as quartas-feiras

Loterias do Estado da Bahia

500.000:000

Extracções todas as quinta-feiras

Loterias do Estado do Gram-Pará

120. E 240.000:000

Extracções alternadamente todos os sábados.

SUM RIVAL

4.000:000,000

GRANDE LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

8.ª Serie da 1.ª

Extracção Inadiavel

Quinta-feira 20 de Outubro de 1892

200.000\$000

INTEGRABES

GRANDE LOTERIA DO CEARA'

EXTRACÇÃO

Sábado 15 de Outubro de 1892

INTRANSFERIVEL

Paga-se o dobro em caso de transferencia

Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e paga-
mentos de premios, dirijam-se aos abaixo assinados

GAZA DAS SORTEIS

Rua Maciel Pinheiro ns. 152 e 162

Marcionillo Bezerra.

Paulo d'Andrade.

PHOTOGRAPHIA

Allemã

DE

B. & Max Bourgird

Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os sal-
prestimos photographicos ao respeitável publico parahybano, ga-
rantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em
retractos de criancas, grupos de familias &c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

Thomaz de Monte Silva artista
ferreiro e fundi'rio, establecido à
rua Maciel Pinheiro n.º 17 vila ao
publico em geral e especialmente
ao Sr.º de Engenho e agricultores.

que acha-se habilitado para as-
sentar e consertar bombas de
qualquer qualidado, assim como
encarrega-se de fazer qualquer ob-
ra de ferro, cobre ou folha, a
preços baratissimos. Em seu es-
taloamento tem sempre um sor-

timento de obres de folha, cobre
e ferro que disem respeito aos
misteres de sua profissão.

Declaro que nesta data acabo
os meus negócios como o sr. Santos
Lima e tendo de voltar para a pra-
ça do Recife quem si julgar meus
credores apresento suas contas.

Manoel Saturiano da Silva.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-
MOS DR. J. R. DA COSTA.